



PROJETO ECO-POLÍTICO-PEDAGÓGICO

POLO SERGIPE



ARACAJU – SERGIPE

2014

MOVA-Brasil Polo Sergipe – 6ª Etapa 2014

Parceiro



Patrocínio



Apoio





EQUIPE DE POLO

Coordenador de Polo

Anderson dos Santos

Articulador Social

Genivaldo Santos

Assistente Pedagógico

Tasquia Teles da Silva

Auxiliar Administrativo

Alda Messias Santos Ramos

Coordenação Local

Claudio Valério dos Santos

Núcleo Sul – Transformando Vidas

Keylla Roberta Fontes de Almeida

Núcleo Baixo SF – O Futuro em nossas mãos

Luís Matheus Ferreira Moura

Núcleo Vale do Cotinguiba Ampliado - Águas de Sergipe

Graciele Lelis do Carmo Felizola

Núcleo Gde Aracaju Ampliado - Nova Esperança

Endereço da sede:

Rua Distrito Federal, 1232.

Bairro Siqueira Campos – Aracaju (SE)

CEP: 49075-190

Contatos: (79) 3021-6075 / 9116-0869 / 9141-1517 / 9116-0473

E-mail: polose.mova@paulofreire.org

SUMÁRIO

- 1. APRESENTAÇÃO**
 - 2. MISSÃO DO POLO**
 - 3. VISÃO DO POLO**
 - 4. PRINCÍPIOS POLÍTICOS-PEDAGÓGICOS**
 - 5. A CONTRIBUIÇÃO DO MOVA-Brasil NO COMBATE AO ANALFABETISMO NO ESTADO DE SERGIPE**
 - 6. PERFIL DOS(AS) COLABORADORES(AS) DO POLO SERGIPE**
 - a) **Perfil dos(as) colaboradores(as) -- cor/raça, sexo e escolaridade**
 - i . Equipe de Polo
 - ii. Coordenadores Locais.
 - iii. Monitores.
 - b) **Perfil dos(as) educandos(as) – escolaridade, sexo, campo/cidade, perfil profissional, cor/raça, beneficiários do Bolsa-Família**
 - 7. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-GEOGRÁFICA DE SERGIPE**
 - 8. CARACTERIZAÇÃO DOS NÚCLEOS**
 - 8.1 NÚCLEO GRANDE ARACAJU
 - 8.2 NÚCLEO VALE COTINGUIBA
 - 8.3 NÚCLEO SUL SERGIPANO
 - 8.4 NÚCLEO BAIXO SÃO FRANCISCO
- PLANO DE AÇÃO DO POLO SERGIPE**
- REFERÊNCIAS.**

1. APRESENTAÇÃO

O presente trabalho é resultante de uma ação coletiva e processual do Projeto MOVA-Brasil Desenvolvimento & Cidadania no Estado de Sergipe. O texto traz, de modo sistematizado, o processo de construção do Projeto Eco-Político-Pedagógico (PEPP) do Polo Sergipe. As informações em destaque apresentam um panorama geral do Estado de Sergipe, focado nas áreas nas quais se localizam as 60 turmas, distribuídas em quatro Núcleos: Baixo São Francisco (Baixo: O futuro em nossas mãos), Grande Aracaju (Nova Esperança), Sul Sergipano (Transformando Vidas) e Vale do Cotinguiba (Águas de Sergipe).

A estrutura básica do PEPP advém da referência básica do Marco Referencial e da formulação dos Princípios Políticos e Pedagógicos do Polo, em conjunto com as atividades pedagógicas realizadas em sala de aula de alfabetização de jovens, adultos e idosos do MOVA-Brasil, bem como durante as formações semanais e continuadas gerais.

A sistematização se procedeu também com a tabulação dos dados coletados a partir do Estudo da Realidade e Leitura de Mundo focados nas cinco dimensões, quais sejam: Ambiental, Social, Político, Econômico e Cultural. A contextualização do perfil das turmas, dos educandos e monitores, favoreceu a obtenção de um panorama geral da situação socioeconômica, grau de escolaridade, entre outras informações.

Para se chegar a esse documento foram oportunizadas orientações nas Formações Nacionais e Continuadas Gerais, os preceitos sobre a construção de um PEPP. O encaminhamento consistiu na utilização do método de estudo de aproximação da realidade que proporcionou a eleição dos temas geradores, dos quais emergiriam subtemas, conteúdos e ações político-pedagógicas. Este processo permitirá a aplicação da práxis nas novas reflexões-ações-reflexões das futuras práticas pedagógicas. Houve também ações com a contribuição dos educandos em sala, e participação das turmas em reuniões comunitárias nas Associações dos Moradores, palestras com profissionais de diversas áreas como da Saúde, Meio Ambiente, Segurança Pública, entre outros.

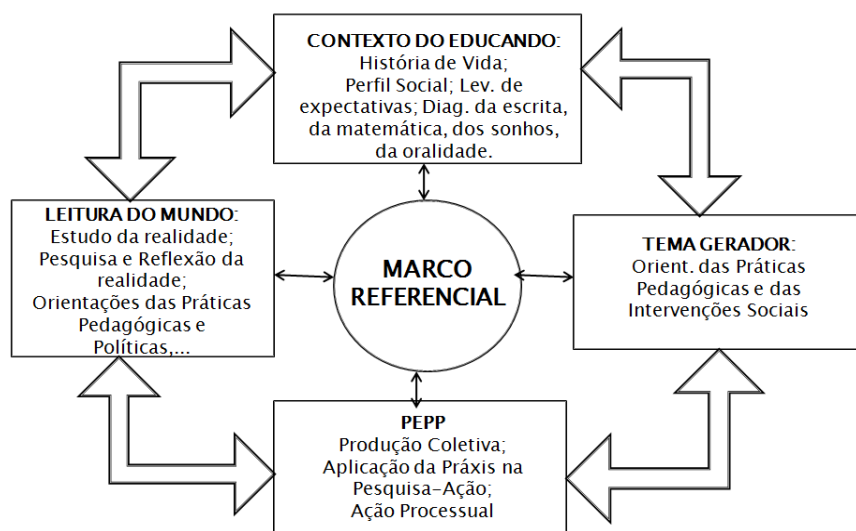
Foram necessárias pesquisas a partir de registros orais e memória cultural de antigos moradores dos povoados e comunidades, fontes públicas e sites oficiais, que permitiram subsidiar a discussão sobre o processo histórico-cultural-econômico-ambiental das comunidades em que o MOVA está presente.

Importante salientar que este novo olhar a partir da Sistematização do Estudo da Realidade foi construído o Plano de Ação do Polo considerando, inclusive as expectativas e pretensões presentes nos Planos de Ação dos núcleos no tocante a desafios de ordem pedagógica, e política presente nos respectivos planos.

A construção do PEPP das turmas foi um movimento complexo de busca e apropriação das realidades pesquisadas. Igualmente, um verdadeiro exercício de vivência concreta de diferentes contextos nos quais educador e educandos estão inseridos, numa perspectiva de planejamento e desenvolvimento de ações socioeducativas e políticas capazes de impactar positivamente nos sujeitos envolvidos/beneficiários direta ou indiretamente.

Ao fim da construção os monitores aparentavam aliviados por se livrarem do exercício. Porém a coordenação do Polo preocupou-se em elucidá-los sobre a aplicação das produções ocorridas em sala, sobre os ganhos observados no exercício de construção e sobre a função real do PEPP.

Figura 01: Fluxograma apresentando as ações no processo de produção do PEPP.



Fonte: Relatório da Form. Geral com monitores e coordenadores Locais – Polo Sergipe, setembro 2012.

Por conta desta necessidade durante a I Formação continuada de monitores e coordenadores locais se priorizou demonstrar que a utilização do PEPP era possível, e que inclusive já o faziam na prática. A metodologia consistiu em criar um quadro em que os temas geradores indicados eram relacionados às cinco dimensões, e desta relação gerava-se uma gama de subtemas e conteúdos que poderiam ser tratados em sala, sem risco de se

esgotar o tema. Em segundo passo os monitores foram estimulados a criar atividades em conjunto utilizando-se dos conteúdos propostos. Em último passo foi refletido sobre algumas das exigências do ato de educar, contidas na obra *Pedagogia da Autonomia*, de Paulo Freire, especialmente o que concerne à necessidade da pesquisa e rigorosidade metódica.

Desta forma reafirmou-se que o PEPP realmente cumpre o seu papel enquanto ferramenta pedagógica que orienta a ação. Mas que acima de tudo permite que comunidades valorizem sua identidade, que educandos e educadores conheçam melhor sua realidade sob um ponto de vista crítico-reflexivo.

2. MISSÃO DO POLO

A missão do Polo Sergipe é contribuir para a alfabetização de jovens e adultos do Estado estimulando a continuidade, vinculando a isso o desenvolvimento da cidadania através da mobilização popular como resultado da *Leitura do Mundo* e da ampliação da visão crítica e reflexiva, articulação com parceiros que desenvolvam qualificação profissional e estímulo as alternativas de geração de emprego e renda, bem como a valorização da harmonia do homem da cidade e do campo com o meio ambiente.

3. VISÃO DO POLO

Firmar-se enquanto referência de projeto de alfabetização e cidadania de jovens e adultos do campo e da cidade, no Estado de Sergipe. Atuar de forma a estimular.

4. PRINCÍPIOS POLÍTICOS-PEDAGÓGICOS

Os princípios políticos e pedagógicos adotados pelo MOVA-Brasil Polo Sergipe apresentam-se como horizontes à busca e conquista de uma ação socioeducativa e política capaz de dinamizar o fazer pedagógico e de possibilitar a sensibilização dos diversos e diferentes sujeitos sociais à construção de um projeto de educação emancipador e inclusivo. De modo sistematizado, o quadro (Quadro 01) abaixo apresenta os princípios identificados por toda a equipe do Polo Sergipe.

Quadro 01 - Princípios políticos-pedagógicos do Polo Sergipe.

Princípios de ordem pedagógica	Princípios de ordem política
<p>1- Comprometimento com a metodologia do Projeto MOVA-Brasil e com todos participantes envolvidos (parceiros, educandos, colaboradores...);</p> <p>2-Incentivo a autonomia dos envolvidos no processo;</p> <p>3-Atuar como mediadores de diferentes saberes;</p> <p>4-Valorização da diversidade cultural, religiosa, sexual, cultural e econômica;</p> <p>5-Valorização da afetividade no processo socioeducativo;</p> <p>6-Estímulo ao desenvolvimento da criticidade do educando e educanda a partir de práticas dialógicas;</p> <p>7-Considerar a realidade do educando como ponto de partida para uma prática de ensino-aprendizagem contextualizada;</p> <p>8-Fazer uso de metodologias participativas e dinâmicas que impliquem em estímulo e valorização da criatividade;</p> <p>9-Responsabilidade com todas as produções dos educandos e educandas;</p> <p>10-Considerar como relevante a necessidade da pesquisa, autoformação, autoavaliação;</p>	<p>1-Contribuição para erradicação do analfabetismo no estado;</p> <p>2-Estabelecimento e ampliação de parcerias para a sustentabilidade do projeto e intervenções e mobilizações sociais nas comunidades assistidas;</p> <p>3-Contribuição para a formação de cidadãos capazes de interferir positivamente na transformação social e pessoal;</p> <p>4-Estímulo a iniciativas de geração de emprego e renda a partir da compreensão da potencialidade da comunidade assistida;</p> <p>5-Estímulo aos educandos à participação e ocupação de espaços de controle social de políticas públicas (consulta e deliberação);</p> <p>6-Mobilização de parceiros à promoção da qualificação profissional dos educandos;</p>

Fonte: Relatório da Form. Geral com monitores e coordenadores locais – Polo Sergipe, setembro 2012.

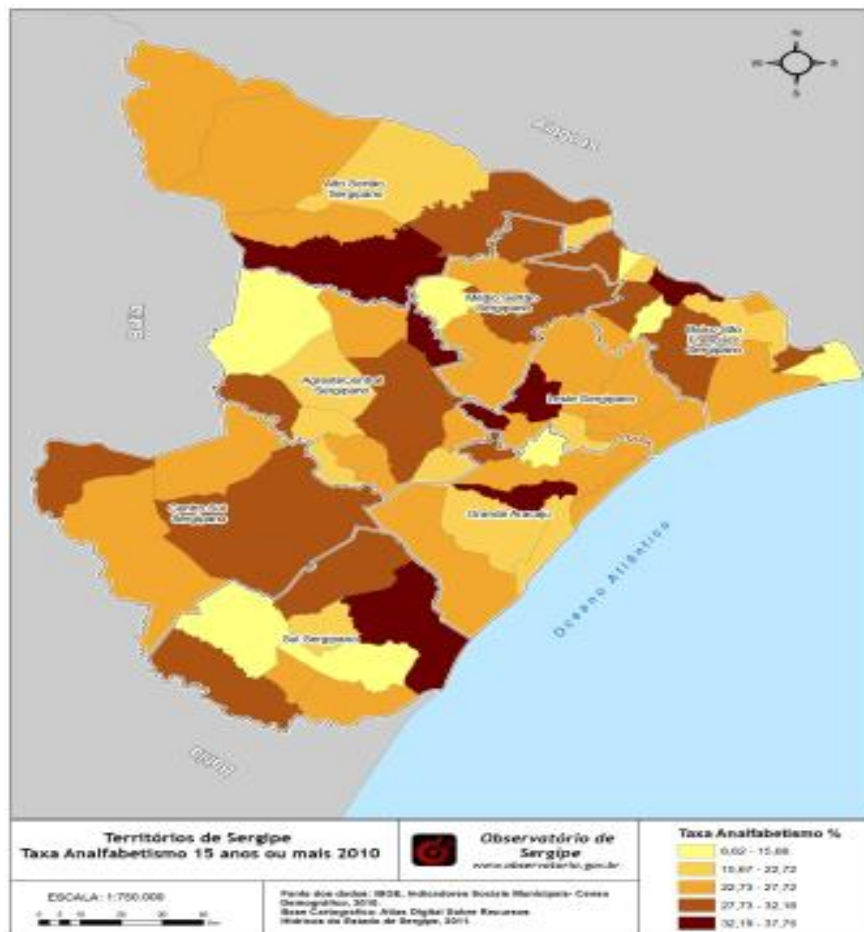
5. A CONTRIBUIÇÃO DO MOVA-Brasil NO COMBATE AO ANALFABETISMO NO ESTADO DE SERGIPE

No aspecto educacional, Sergipe experimenta a realidade enfrentada pelos demais estados da região nordeste, apresentando um dos piores índices de analfabetismo, 18,4% segundo Censo do IBGE de 2010. As políticas educacionais estão destinadas aos níveis fundamentais, médio e superior, com destaque a expansão da universidade para o interior do estado. Todavia, a Educação de Jovens e Adultos, e dentro da mesma, a alfabetização, fica relegada ao terceiro plano.

Sergipe conta com 278.221 pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler ou escrever. Apesar da taxa ser elevada, comparando o censo de 2000 com o de 2010, nota-se uma queda de 6,9% nesse percentual, pois na década anterior o Estado apresentava 25,32% de sua população analfabeta (Observatório Sergipe).

Esses dados contribuem para que Sergipe seja considerado um estado com baixo IDH 0,7421⁴, ocupando a 20ª colocação em nível de Brasil, sendo, portanto, participe dos vários programas sociais e educacionais com financiamento pelo Governo Federal, e Terceiro Setor a exemplo do MOVA-Brasil.

Figura 01 – Mapa do analfabetismo em Sergipe



Fonte: Site Observatório de Sergipe 2010. Acessado em 04 de abril de 2012.

O Projeto MOVA-Brasil já atuou em todos os oito territórios totalizando 46 municípios dos 75 municípios de Sergipe, e como demonstra o mapa de analfabetismo no estado é possível observar na Figura 01 a contribuição do MOVA-Brasil no combate deste analfabetismo ocorre desde 2004.

O MOVA-Brasil “Desenvolvimento & Cidadania” tem forte participação na redução do índice de analfabetismo no estado. A partir da **Tabela 01** é possível observar que o número das

turmas dos educandos e dos municípios assistidos pelo programa variou significativamente nas primeiras quatro etapas.

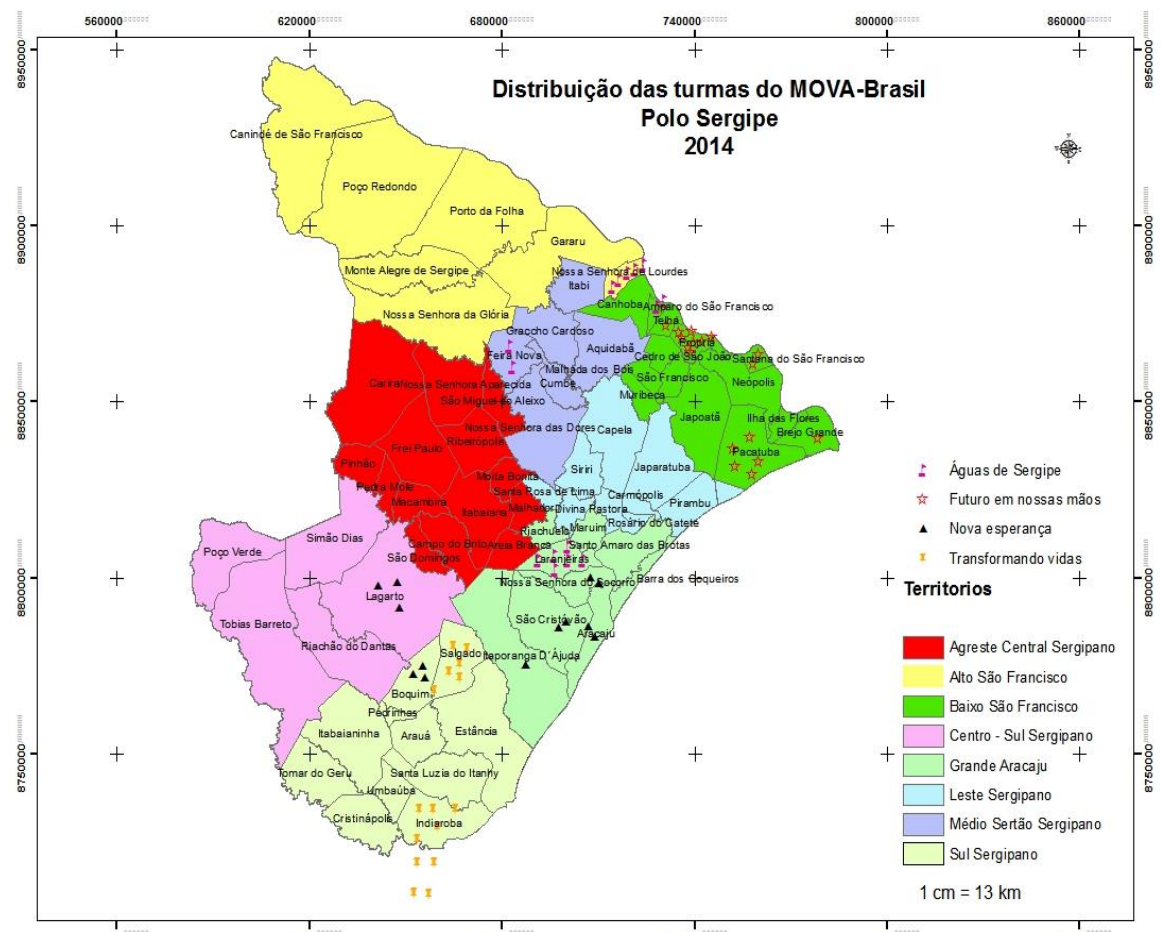
Tabela 01: Etapas do MOVA-Brasil em Sergipe – 2004 a 2013.

Etapas		Períodos	Nº de Turmas	Nº Educandos Atendidos	Qtde. Municípios de Atuação
MOVA-Brasil – Fome Zero	1ª	Nov. de 2004 a julho de 2005	45	950	07
	2ª	Set. de 2005 a maio de 2006	110	1777	17
	3ª	Set. de 2006 a junho de 2007	120	2292	30
MOVA-Brasil Desenvolvimento & Cidadania	1ª	Set. de 2008 a junho de 2009	110 em SE e 47 de AL	3500	30 em SE e 47 em AL
	2ª	Jan. de 2010 a outubro de 2010	119	3235	25 em SE e 10 em AL
	3ª	Fev. de 2011 a novembro	-	-	-
	4ª	Fev. de 2012 a Novembro de 2012	59	1697	17
	5ª	Abr. de 2013 a Dezembro de 2013	90 (88 em SE e 02 na BA)	2048	26 em Sergipe e 01 na BA

Fonte: Banco de dados (Memorial) do Projeto MOVA-Brasil. IPF, 2004-2013.

FIGURA 02

Mapa da Distribuição de Turmas do Projeto MOVA-Brasil em Sergipe - 6ª Etapa 2014



Elaboração do mapa: Alizete dos Santos - agosto 2014.

No ano de 2014 o MOVA-Brasil se faz presente em 19 municípios, sendo 17 sergipanos e dois municípios baianos (Conde - Povoado Siribinha e Jandaíra - Povoados Gameleiro e Abadia no litoral norte da Bahia), compreendendo um total de quatro turmas, conforme demonstra o Mapa de Distribuição de Turmas (figura 02 e 03).

Considerando a nova divisão geopolítica e econômica territorial adotada pelo Governo do Estado de Sergipe (Decreto 24.338 de 23 de abril de 2007), pode-se afirmar que os referidos municípios estão distribuídos em seis territórios dos oito territórios, e um baiano, quais sejam: Alto sertão sergipano, Sul sergipano, Centro-Sul, Grande Aracaju, Médio Sertão, Baixo São Francisco e na Bahia o litoral norte baiano. Esse desenho possibilitou a equipe de Polo juntamente com o articulador social, coordenadora pedagógica nacional e parceiros (organizações sociais e lideranças políticas) distribuir as 60 turmas, de modo a contemplar alguns dos municípios com os maiores índices de analfabetismo do Estado (**Tabela 02**), e, não obstante, conhecer as diversas realidades socioeconômicas, políticas, culturais e

ambientais locais e regionais facilitadoras aos mapeamentos e desdobramento de ações de qualificação profissional.

Tabela 02 – Municípios atendidos e índices de analfabetismo

Taxa de analfabetismo – Sergipe / Jandaíra – Bahia*	
Taxa de analfabetismo segundo Município – Período: 2010	
Município	Taxa de analfabetismo %
Amparo	23,84
Aracaju	6,62
Boquim	24,19
Brejo Grande	31,50
Feira Nova	30,24
Indiaroba	26,72
Itaporanga d'Ajuda	24,55
Lagarto	25,32
Laranjeiras	15,66
Nossa Senhora de Lourdes	28,91
Pacatuba	29,42
Propriá	18,68
Salgado	27,49
Santana do São Francisco	21,02
Telha	27,33
São Cristóvão	12,80
Nossa Senhora do Socorro	10,70
Conde/BA	23,39
Jandaíra/BA	26,47

Fonte: IBGE – Censos Demográficos / Base de Dados datasus.gov.br. 2010.

O Polo Sergipe abrange um total de 51 comunidades. Sendo que das 60 turmas, 32 localizam-se no campo e somente 28 no meio urbano. No conjunto de comunidades que foram instaladas na cidade, estas se localizam em áreas periféricas longe dos serviços públicos essenciais.

Quanto às comunidades instaladas no campo, há uma diversidade em que se observa a predominância de pequenos agricultores, trabalhadores braçais da agricultura, pescadores e artesãos (reunidos em associações de pescadores e artesãos), pequenos comerciantes (vendedores de frutas).

Na cidade predominam ocupações como: pedreiros, ajudantes, aposentados, catadores de resíduos sólidos, donas de casa, empregadas domésticas. O MOVA-Brasil está presente em duas comunidades Quilombolas (Amparo do São Francisco e Mussuca - Laranjeiras); três turmas funcionando em Centro de Referência de Assistência Social (Cras) - N. Sra. do Socorro.

Os estudos de realidade revelaram histórias de emancipação e desenvolvimentos recentes dos municípios onde é notório a degradação ambiental e a poluição dos rios e fontes, o que justifica a presença desses temas geradores, denunciando e apontando para a necessidade de ações organizadas em defesa e preservação do Meio Ambiente (Salgado, Indiaroba, Pacatuba, Propriá).

6. PERFIL DOS (AS) COLABORADORES(AS) E EDUCANDOS(AS) DO POLO SERGIPE

a) Perfil dos/as colaboradores/as (cor/raça, sexo e escolaridade):

Os colaboradores e colaboradoras que integram o Projeto MOVA-Brasil – Polo Sergipe em 2014 serão aqui apresentados em subgrupos, quais sejam: equipe de Polo, coordenadores locais e monitores.

i. Equipe de Polo: equipe composta de três colaboradores, sendo um coordenador de Polo, um assistente técnico pedagógico e um auxiliar administrativo. Apresentam grau de escolaridade superior, sendo um pós-graduado, um graduado e um cursando. Sendo colaborador de um do sexo masculino e dois do sexo feminino.

ii. Coordenadores Locais: composta por quatro colaboradores. Sendo três mulheres e um homem. Considerando o grau de escolaridade, dois destes possuem nível superior incompleto e dois colaboradores com nível superior completo. Os quais somente um tem experiência com o MOVA, tendo sido monitora e coordenadora local.

iii. Monitores: composta por 60 colaboradores, sendo seis homens e 54 mulheres. Considerando o grau de escolaridade, este subgrupo apresenta a seguinte configuração: 1,5% possuem Ensino Fundamental completo, 60% possuem Ensino Médio completo, 3%

possuem o Ensino Médio incompleto cursando e não cursando e 35,4% possuem nível Superior/cursando. Um dado que merece destaque e que se repete em todas as etapas é que parte expressiva dos colaboradores se insere nas estatísticas nacionais de profissionais com carteira assinada, ao acessar a partir do MOVA-Brasil a primeira oportunidade de emprego.

De modo geral, é possível afirmar que, dos 67 colaboradores contratados pelo Projeto (entre coordenador de Polo, assistente técnico pedagógico, auxiliar administrativo, coordenadores locais e monitores), apenas 11,4 % são do sexo masculino. Decerto, essa constatação sugere o MOVA-Brasil como um projeto/espço de atuação profissional formado majoritariamente por mulheres, e ainda, a busca destes sujeitos sociais pela emancipação política e financeira.

b) Perfil dos/as educandos/as - escolaridade, sexo, perfil profissional, cor/raça campo/cidade, beneficiário do Bolsa-Família.

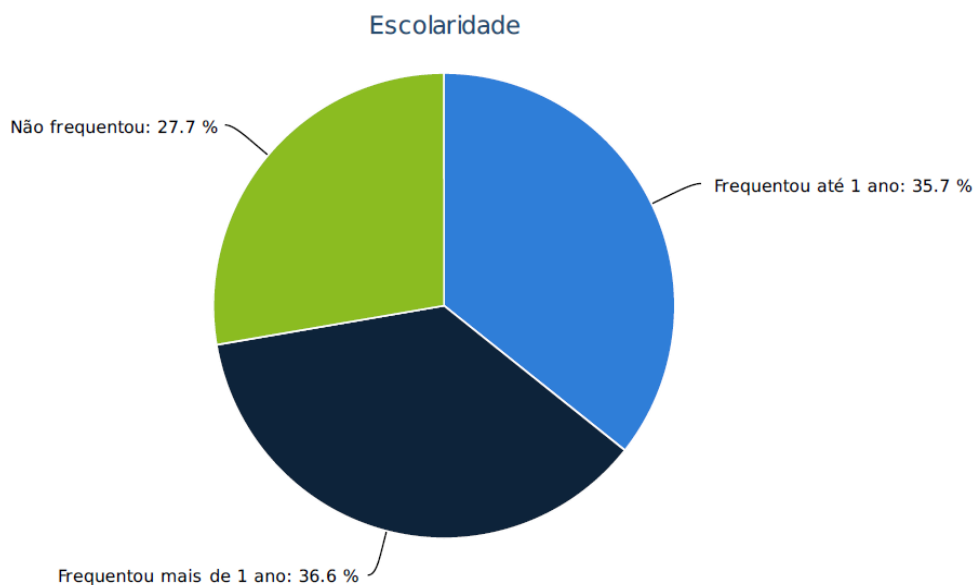
O Polo Sergipe apresenta no perfil dos(as) educandos(as) beneficiados pelo Projeto MOVA-Brasil para o ano de 2014 uma diversidade de sujeitos históricos. Para além da compreensão do sexo e idade destes educandos, identificam-se elementos que traduzem histórias de vida e



traduzem histórias de vida e culturas, de ânsias de aprendizagem/conhecimento, de mudança da realidade e de modos de vida. Estes educandos representam parte importante dos sergipanos e baianos que provavelmente não tiveram a oportunidade de acessar a educação desde os primeiros anos da idade regular de ingresso; aqueles que tiveram de interromper/abandonar as escolas/aulas por causa da entrada precoce no trabalho na lavoura, na lida doméstica, nas atividades de pesca, ou ainda, por não disporem de estrutura política educacional (escolas nas comunidades) do Estado (Gráfico 01).

Gráfico 01 – Escolaridade dos Educandos

Polo: SERGIPE
Núcleo: Todos
Data da geração: 07/07/2014 09:38



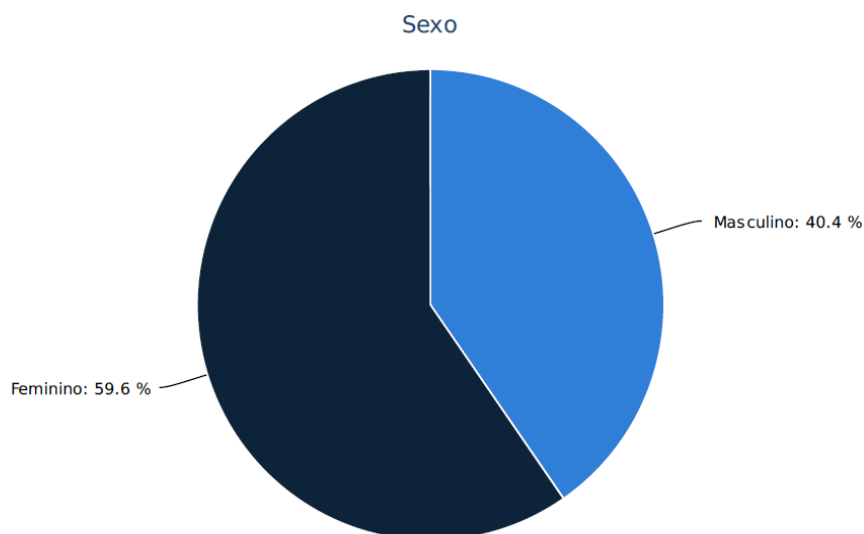
Fonte: Dados Sistema MOVA-Brasil – Polo Sergipe. Plataforma on-line, 2014.

De modo a facilitar um melhor conhecimento dos educandos serão apresentados, a seguir, alguns dados estatísticos complementares aos perfis destes indivíduos.

Considerando o número de 1.200 educandos já cadastrados têm-se os seguintes percentuais: 40,4% homens e 59,6% mulheres - **Gráfico 02**.

Gráfico 02 – Sexo

Polo: SERGIPE
Núcleo: Todos
Data da geração: 07/07/2014 09:45

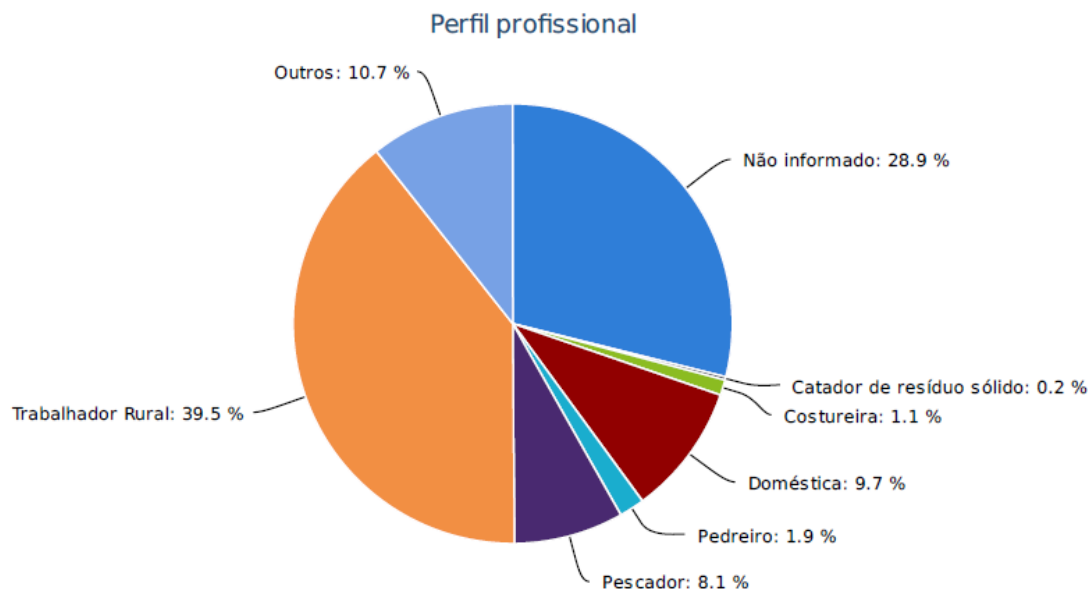


Fonte: Dados Sistema MOVA-Brasil – Polo Sergipe. Plataforma on-line, 2014.

Quanto ao perfil profissional, as turmas do MOVA-Brasil em Sergipe é bem diverso. Essa diversidade compreende trabalhadores rurais, pedreiros, pescadores, domésticas, entre outros. Desta, a minoria significativa de empregados(as) na economia de mercado e quase que a totalidade identificados como desempregados(as) ou envolvidos em ações de trabalho e renda informais (alguns em atividades de economia solidária) – vide Gráfico 03. Outra informação importante é que 65,6% das turmas estão em comunidades rurais (campo) e 34,4% na cidade.

Gráfico 03 – Perfil Profissional de Educandos – Polo Sergipe.

Polo: SERGIPE
Núcleo: Todos
Data da geração: 07/07/2014 09:54

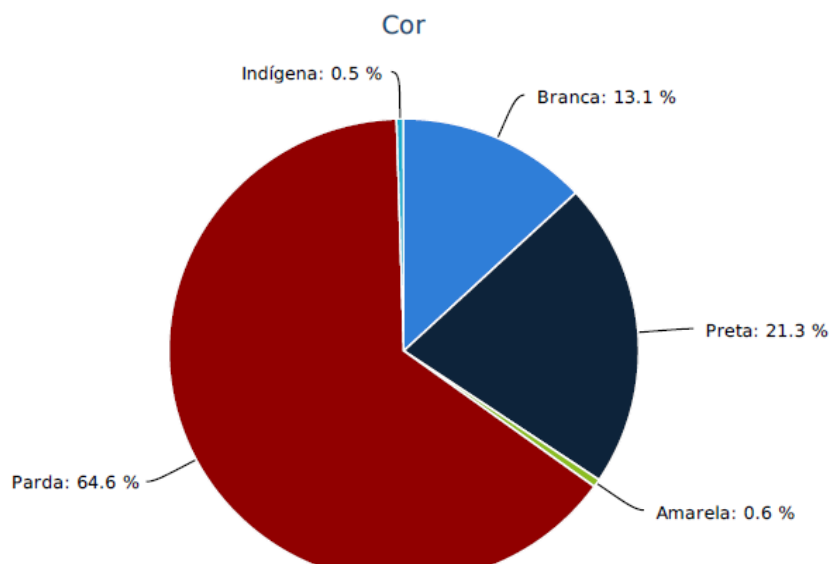


Fonte: Dados Sistema MOVA-Brasil – Polo Sergipe. Plataforma on-line, 2014

Considerando o recorte de cor/raça na população de educandos de 2014 (Gráfico 04), percebe-se que 85,9% negra (21,3% preta e 64,6% parda), enquanto 13,1% branca, os demais pertencentes a outras raças (0,6% amarela e 0,5% indígena). A diversidade aqui evidencia o fato de que o analfabetismo tem cor, ao constatar que maioria dos educandos ser predominantemente da raça negra (pretos e pardos).

Gráfica 04 – Cor

Polo: SERGIPE
Núcleo: Todos
Data da geração: 07/07/2014 09:57

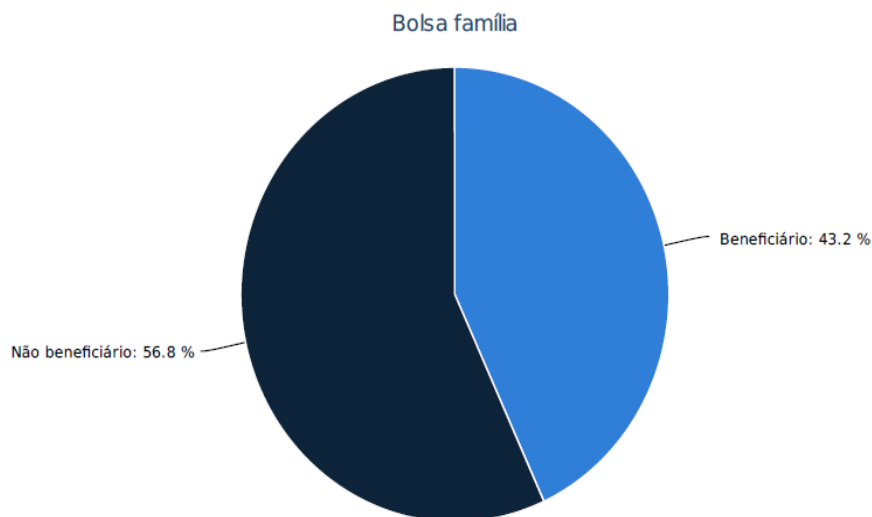


Fonte: Dados Sistema MOVA-Brasil – Polo Sergipe. Plataforma on-line, 2014.

Quanto aos educandos(as) beneficiados/inseridos em programas de transferência de renda, em especial, do Bolsa Família do Governo Federal, foram identificados no Projeto 43,2%. Conforme **Gráfico 05**, abaixo.

Gráfico 05 – Beneficiários do Programa Bolsa Família

Polo: SERGIPE
Núcleo: Todos
Data da geração: 07/07/2014 10:00



Fonte: Dados Sistema MOVA-Brasil – Polo Sergipe. Plataforma on-line, 2014.

7. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-GEOGRÁFICA DE SERGIPE

Sergipe é o menor Estado da Federação, situado no Nordeste brasileiro, faz divisa com os Estados da Bahia e de Alagoas, contando atualmente com uma população de 2.068.031, segundo o Censo do IBGE 2010. Por sua extensão territorial (21.910,348km²) é despercebido no cenário nacional. Contudo, se olhado com maior cuidado, destaca-se pela beleza natural, riqueza cultural, organização, alegria e acolhimento de seu povo.

A história de Sergipe remonta o período de colonização portuguesa no litoral, no século XVI. Inicialmente, fazia parte da Capitania Hereditária da Bahia, até que no início do século XIX, em 1820, conquistou a sua emancipação política.

O nome do estado surge em homenagem à resistência heróica do cacique Serigy (que significa rio dos siris), o qual teve sua tribo trucidada no processo de ocupação do estado orquestrado por Cristóvão de Barros.

A monocultura da cana-de-açúcar, as especificidades de ordem natural, a influência do catolicismo, as heranças da cultura indígena e africana, a influência europeia de franceses,

holandeses e principalmente portugueses, foram elementos marcantes para composição da sociedade sergipana.

O desenvolvimento de Sergipe se deu a partir de pequenas freguesias, vilas que surgiram em função da criação do gado, das paragens de mascates e comerciantes que obrigatoriamente tinham passagem fixa na rota de Pernambuco - Bahia. A economia baseada no comércio, na extração e beneficiamento da cana de açúcar e a criação bovina certamente contribuiu diretamente para que a ação organizada de políticos, comerciantes e agricultores influentes protagonizasse a emancipação política do estado, desvincilhando-se da Província Baiana.

Outro fato de extrema importância é a mudança da capital de São Cristóvão – local estratégico, reconhecido como forte - para Aracaju – no litoral. Ademais disto, o império do capital fez com que uma classe dominante de produtores, monocultores da cana, assumisse o poder, excluindo grande parcela da população.

As políticas econômicas e estruturais instituídas nas décadas de 60 e 70 do século XIX impulsionaram a urbanização do estado, contribuindo para que houvesse grande concentração da população nas cidades. Essa condição influencia diretamente nos setores de ocupação da economia.

A industrialização de Sergipe foi impulsionada pelo setor de exploração mineral, em especial o petróleo em campos continentais e marítimos, chegando a se colocar como o 4º maior produtor de petróleo do Brasil. A exploração de calcário movimentou as indústrias de fertilizantes e de cimento, encontra-se fortemente instalada em Laranjeiras, Nossa Senhora do Socorro, Maruim, Riachuelo e Pacatuba.

A famosa crise econômica mundial dos anos de 1920 impulsionou a forte produção de algodão no Estado e o surgimento das indústrias têxteis, estas instaladas no bairro Industrial em Aracaju e outros pontos do Estado como Riachuelo. Destaca-se ainda, a indústria alimentícia concentrada no Centro Sul Sergipano, com destaque do grupo Maratá em Lagarto que se utiliza da produção agrícola, sobretudo, da laranja, maracujá, pimenta, entre outros, para industrializar e distribuir para todo o País.

Atualmente, a industrialização ainda é tímida no ‘menor’ Estado da Federação, e a maior empregabilidade está no setor de serviços e comércio, tanto na capital, como noutros municípios que cresceram muito nos últimos anos, a exemplo de Lagarto, Itabaiana, Nossa Senhora do Socorro, Nossa Senhora da Glória, Estância e Propriá (municípios ‘sedes’ de Territórios/microrregiões geográficas).

Sergipe possui potencial turístico pouco explorado, com uma grande extensão de praias inexploradas; trilhas ecológicas; cidades históricas; balneários; rios e cachoeiras com destaques para: o Pantanal de Pacatuba, o rio São Francisco e seu Cânion de Xingó (MAX), o 4º maior navegável do mundo, o parque Nacional da Serra de Itabaiana. Além de equipamentos como museus: Museu Arqueológico de Xingó, Oceanário de Aracaju, e o recém-inaugurado Museu da Gente Sergipana, localizado em Aracaju; os teatros; as belas e arborizadas praças; os festejos juninos e micaretas, dentre outros tornam o Estado um atrativo para turistas de todo o país.

No contexto da estruturação fundiária do Estado, assim como no Brasil, há uma grande concentração de terra, principalmente no Alto Sertão Sergipano. A alta concentração de terra que configura o alto índice de desigualdade social favoreceu a atuação do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST). Atualmente a região conta com a maior concentração de assentamentos e acampamentos rurais do estado.

A nova configuração territorial a partir da presença dos movimentos sociais como o MST, Cáritas, Pastoral da Terra, entre outros, permitiu o desenvolvimento de um complexo produtivo irrigado nas áreas do semiárido sergipano, favorecendo aos pequenos produtores. O Estado é banhado por seis bacias hidrográficas, são elas no Sentido Norte/Sul: a do Rio São Francisco, do Rio Japarutuba, Rio Sergipe, Rio Vaza Barris, Rio Piauí e Rio Real. Apesar da riqueza hidrográfica, as condições climáticas do semiárido nordestino colocam os municípios do alto sertão na área do Polígono da Seca.

As explorações dos recursos naturais tem elevado o índice de degradação ambiental. O domínio dos biomas de Restinga (na zona litorânea), Manguezal (nos estuários), Mata Atlântica, Caatinga (predomínio no noroeste do Estado) tem-se poucos resquícios, concentrados em áreas de preservação ambiental como a APP (Área de Preservação Permanente) do Morro do Urubu em Aracaju, a floresta do Ibura, Mata da Boacica, Reserva Santa Izabel, Mata do Cipó, Parque Nacional da Serra de Itabaiana, entre outros.

No que se refere à cultura o Estado de Sergipe é bem servido de grande diversidade de manifestações populares e tradicionais, principalmente as de cunho religioso (origem africana, indígena e católica, revelando um universo de sincretismo religioso). Estas manifestações inserem o estado no mosaico denominado Cultura Nordestina por contribuírem imensamente com tipos, quais sejam: Reisados, Samba de Coco, Taieiras, São Gonçalo, Cacumbi, Parafusos, Lambe-sujo e Caboclinhos, Guerreiro Sergipano, Chegança



entre outros folguedos; além de quadrilhas juninas, barco de fogo, cordelistas, repentistas e xilogravuristas tradicionais guardiões da cultura popular; Ainda conta com uma diversidade musical com vários nomes e estilos, com sua expressão maior encontrada no forró; Festas populares como vaquejada, festas juninas, cavalgadas festas de colheitas, festas em homenagem aos santos, festa do carro de boi, caminhoneiro entre outras.

Na culinária encontramos variedades como mariscos e demais pescados, com uso intenso de ervas, hortaliças, raízes e leguminosas, além de doces de frutas e leite, e outros quitutes de bastante notoriedade, exemplos: beijus (tapioca), escondidinhos, pamonhas, caldinhos, sarapatel, dobradinhas, maniçoba, amendoim cozido que assim como outros são muito apreciados pelos sergipanos e turistas; artesanatos com uso do barro, madeira e outros materiais alternativos.

Sergipe experimenta na atualidade uma série de investimentos em tecnologia, conhecimento e infraestrutura sejam: criação de clínicas de saúde e hospitais regionais; investimento na geração de energia elétrica a partir de parque eólico; criação de parque tecnológico; desenvolvimento considerável da indústria da construção civil; construção de casas populares ampliação de oferta imobiliária para a classe média, inclusive em cidades do interior; interiorização da Universidade Federal e do Instituto Federal de Sergipe (IFS) e crescimento considerável de Instituições de ensino superior privado presentes em municípios do interior sergipano. Todavia esse desenvolvimento não privilegia todas as classes.

8. CARACTERIZAÇÃO DOS NÚCLEOS

8.1 NÚCLEO GRANDE ARACAJU

O Núcleo Grande Aracaju, batizado como Nova Esperança em virtude do desejo destes monitores em elevar a estima dos educandos a partir da renovação da esperança a partir do acesso ao letramento e a escolarização. Tendo como coordenadora local Graciele Lelis do C. Felizola, o Núcleo abrange seis municípios, sendo sete localizados no território Grande Aracaju (Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, São Cristóvão, Itaporanga D’Ajuda) e seis no

Centro Sul de Sergipe (Boquim e Lagarto). Compreende 13 turmas de alfabetização do MOVA-Brasil distribuídas de forma que cinco instaladas no campo e oito turmas instaladas na cidade (Quadro 01).



Formação Semanal 13 de junho de 2014. Créditos: Anderson dos Santos

QUADRO 01

Núcleo: Grande Aracaju - “Nova Esperança” (13)			
Coord. Local: Graciele Lelis do Carmo Felizola			
Sede: CEAC – Getulio Vargas - Aracaju			
Dia e horário da formação semanal: 08 às 12h.			
Municípios	Bairro/comunidade/povoado	Horário Func.	Monitor (a)
Aracaju	Sede - Bairro Santa Maria	19h às 22h	Adelvan Martins dos Santos
São Cristóvão	Pov. Colônia Miranda	18h às 21h	Marleide de Jesus Conceição
	Pov. Timbó	18h às 21h	José Fontes dos Santos
	Bairro Rosa Elze – CAPS João Bebe Água	08h às 11h	Aline de Carvalho Santos
Itaporanga D'Ajuda	Acampamento Darcy Ribeiro	19h às 22h	Deisiane dos Santos
Nossa Sra. do Socorro	Conj. Pq. dos Faróis	08h às 11h	Maria de Almeida
	Conj. Marcos Freire I	13h30min às 16h30min	Edjane Mendes da Silva
Boquim	Povoado Cipó	19h às 22h	Edna Santos de Jesus
	Lagoa Vermelha	19h às 22h	Lucileide Alves da Silva
	Povoado Miguel dos Anjos	15h às 18h	Karine Silva Santos
Lagarto	Bairro Libório	14h às 17h	Alessandra Silva Aragão
	Bairro Aldemar de Carvalho	13h às 16h	Elisiane Maria de Souza
	Povoado Brejo	17h30min às 20h30min	Erileide Costa de Faria Pereira

Fonte: Banco de Dados do Polo Sergipe em Sistema MOVA, 2014.

Parceiro

Patrocínio

Apoio

A caracterização geral do Núcleo Grande Aracaju (Nova Esperança) aqui exposta a partir da sistematização das Leituras do Mundo – inicial e ampliada (coleta, análise, confronto de informações dos educandos e as realidades existentes em cada comunidade) - compreende os diferentes aspectos.



Bairro Santa Maria – Aracaju (crédito Adelvan) e Povoado Miranda – São Cristóvão (crédito Marleide Jesus)

Aspectos Sociais: Neste Núcleo destacaram-se como fatores comuns as Leituras do Mundo das turmas as questões relacionadas à ausência ou deficiência de políticas públicas nas áreas de Saúde, Saneamento Básico e Infraestrutura, além de Trabalho e Meio Ambiente como situações que interferem na qualidade de vida dos educandos. Mas com um apelo mais forte para os problemas característicos de zonas urbanas já que este Núcleo possui oito turmas de 13 localizadas no meio urbano. Foram detectados problemas de ordem estrutural – precariedade de acesso a serviços públicos como transporte, atendimento médico irregular e falta de medicamentos nos postos, ausência de equipamentos de lazer, ou má conservação destes. Aumento do uso de drogas e falta de iluminação pública. Por outro lado o município de Lagarto localizado no Centro Sul é dotado de importantes aparelhos públicos de saúde, educação e segurança como, por exemplo, o Instituto Federal de Educação, o Polo de Educação em Saúde da Universidade Federal de Sergipe, Hospitais Regionais, Unidade de Pronto Atendimento (UPA), Postos de Saúde e Delegacias, além do Serviço de Urgência e Emergência e Unidade do Corpo de Bombeiros também integram os serviços de atendimento à população da região.

Aspectos Políticos: expressiva predisposição de grupos e movimentos sociais e populares, além de Organizações Não-Governamentais (ONG) e organizações de classe (sindicatos),



com destaque para: Central Única dos Trabalhadores (CUT) e Central dos Trabalhadores do Brasil (CTB); e nos municípios interioranos Sindicatos de Trabalhadores Rurais, Sindicato de Trabalhadores em Educação de Sergipe, além de conselhos e fóruns entre outras a desenvolverem mobilizações e lutas em prol dos cidadãos/trabalhadores sergipanos. Dentre as organizações não governamentais, trazemos como exemplos a Associação Popular e Cidadania João Bebe Água (Acijoba), entidade parceira do MOVA-Brasil, localizada no município de São Cristóvão, e o Rotary Clube de Lagarto que promove ações de cunho social à população economicamente excluída.

Aspectos Econômicos: Aracaju apresenta-se como cidade sergipana com os maiores/melhores índices de desenvolvimento social e econômico de Sergipe. Aracaju desponta como principal centro comercial, serviços e industrial, seguido por Lagarto que possui uma economia também de destaque no estado. Aparecem também com expressivas contribuições a economia do estado, a partir da indústria de bens e serviços, os municípios de Nossa Senhora do Socorro e Itaporanga d’Ajuda.

O turismo é expressivo em cinco dos seis municípios que compõem o Núcleo: Aracaju, considerada em 2008. A melhor cidade do Brasil para se viver, segundo pesquisa do Ministério da Saúde que levou em consideração critérios como: aspectos sociais como: saúde e educação e investimentos em obras de infraestrutura, Itaporanga d’Ajuda, São Cristóvão (4ª cidade mais antiga do Brasil, sede de um dos grandes patrimônios da humanidade, reconhecido pela Unesco – o conjunto arquitetônico da Praça de São Francisco).

Considerando essencialmente a maioria das comunidades onde estão instaladas turmas do MOVA-Brasil, destaques para a agricultura e pesca. O alto índice de desemprego nestas comunidades é preocupante.

Aspectos Culturais: ocorre uma diversidade de manifestações culturais deixadas pelos colonos portugueses e miscigenadas pelas culturas negras e indígenas. Da diversidade de manifestações o Samba de Coco, ponto comum à maioria das comunidades, tem sido cada vez mais desvalorizada, principalmente pelos jovens. Esta mesma dança, por décadas, foram lideradas por adultos e idosos e há descompromisso por parte dos jovens o que compromete a continuidade desta importante e tradicional manifestação popular.

No município de Itaporanga d’Ajuda, destaque para a festa religiosa que homenageia Santo Antônio, são 13 dias de festa que se inicia no dia 01 de junho e prolonga-se até o dia do Santo, 13 de junho.

As quadrilhas juninas são comuns em todos os municípios que compõem o Núcleo e não obstante em todo o Sergipe constituem-se numa herança europeia que envolve a miscigenação do povo sergipano com o calor, o colorido, os cheiros, os variados sabores e a euforia durante os festejos juninos. Em Aracaju os festejos iniciam com a tradicional abertura do Forró Caju e se estende com festividades na Orla de Aracaju, a famosa rua de São João, os Concursos de quadrilhas no Gonzagão e demais arraiais distribuídos pelos bairros tradicionais da cidade.



Núcleo Nova Esperança com o educador Francisco Silva - Senar (Crédito Anderson dos Santos)

8.2 NÚCLEO ÁGUAS DE SERGIPE

O Núcleo Vale do Cotinguiba ampliado, ou “Águas de Sergipe” conta com quatro municípios, sendo um localizado no território Baixo São Francisco (Amparo do São Francisco); um localizado no Médio Sertão (Feira Nova); um no território Alto Sertão (Nossa Senhora de Lourdes); um município no território Grande Aracaju (Laranjeiras), composto por 16 turmas, conforme o Quadro 02.



Turma N. Sr^a. de Lourdes I monitora Leila; Turma N. Sr^a. de Lourdes II Monitora Silvanete

QUADRO 02

Núcleo: Núcleo do Cotinguiba Ampliado - “Águas de Sergipe” (15) Coord. Local: Luiz Matheus Moura Sede: Espaço Bolsa Família – Pedra Branca - Laranjeiras Dia e horário da formação semanal: 08 às 12h.			
Municípios	Bairro/comunidade/povoado	Horário Func.	Monitor(a)
Laranjeiras	Pov. Pedra Branca	14h às 17h	Ariselma de Santana Ramos
	Pov. Pedra Branca II	18h às 21h	Monica Rodrigues dos Santos
	Pov. Gameleiro	19h às 22h	Maria Auxiliadora Santos de Santana
	Pov. Comandaroba	19h às 22h	Ana Paula dos Santos
	Conjunto Manoel do Prado Franco	14h às 17h	Renata dos Santos
	Pov. Mussuca	18h às 21h	Hellen Samyle dos Santos
Nossa Senhora de Lourdes	Pov. Barro Vermelho	18h às 21h	Marlange Batista Ferreira
	Pov. Escurial	18h às 21h	João Marcos dos Santos
	Sede II	18h30min às 21h30min	Silvanete Ferreira
	Sede III	18h30min às 21h30min.	Sabryne Keylane dos Santos Melo
	Sede	18h30min às 21h30min	Leila Martins Siqueira de Oliveira
Feira Nova	Sede II	18h às 21h	Thaiane Roane Pereira Santos
	Sede	18h às 21h	Maria Aparecida dos Santos
Amparo	Serraria	14h às 17h	Vanessa Roberto Lopes
	Sede	18h às 21h	Patrícia Kelly dos Santos Gomes

Fonte: Banco de Dados do Polo Sergipe em Sistema MOVA, 2014.

Parceiro

Patrocínio

Apoio

O nome “Águas de Sergipe”, advém do fator que identifica os municípios deste núcleo que possuem uma relação de intimidade, ou dependência com os rios que os banham. Uma maneira de valorizar a história do homem do campo, ribeirinho e sua relação.

Durante a construção do PEPP do Núcleo foram organizados dados e processados informações e registros coletados a partir de pesquisas e diálogos com os antigos moradores dos povoados e comunidades, realizadas consultas a fontes públicas e sites oficiais, que permitiram subsidiar a discussão sobre o processo histórico-cultural-econômico-ambiental das comunidades em que o MOVA está presente.

Como resultado disso, o Núcleo Águas de Sergipe construiu a sua Leitura do Mundo com o olhar para as cinco dimensões (econômica, cultural, social, política e ambiental).

Aspectos Sociais: Neste Núcleo o destaque vai para o município de Laranjeiras que concentra seis turmas. A proximidade com a capital lhe rende desenvolvimento e características parecidas como: poluição dos rios, falta de saneamento básico e crescimento da violência e do tráfico de drogas. Já os demais municípios apontam como fator comum as dificuldades diante ao acesso aos benefícios dos serviços públicos como saúde, oferta de EJA, educação básica próximo de casa. O destaque vai para Amparo do São Francisco em relação às religiões afro-brasileiras, em virtude de comunidade quilombola Lagoa de Campinho formada pelas comunidades de Serraria, Pontal, Crioulo e Lagoa Seca.

Aspectos Políticos: O Núcleo Vale do Cotinguiba possui parcerias com entidades de movimentos sociais como: associações comunitárias (em todos os municípios), Associações de pescadores, Conselho de Desenvolvimento Comunitário (Laranjeiras), Sindicatos de trabalhadores rurais, bem como de outros profissionais. Também há parcerias firmadas com vereadores que abraçaram a causa do MOVA-Brasil em suas comunidades. Além disso, a colaboração das lideranças comunitárias onde as turmas do MOVA-Brasil se encontram, tem atuado de forma bastante positiva no processo de instalação de turmas, destacando-se em Laranjeiras os líderes comunitários Manoel Carlos e Maria José dos Santos (Zezinha) que se dispuseram inclusive nas ações que as turmas do núcleo necessitam (infraestrutura das turmas, mobilizações para inserção de educandos na turma etc.). Não há até o momento nenhum registro de participação de lideranças e beneficiários do Núcleo em ações diretas

nas comunidades ou em espaços de decisões políticas, como orçamento participativo municipal, audiências públicas, reuniões com representantes da prefeitura. Contudo, estas são ações futuras que o Núcleo pretende fomentar e desenvolver nas/com as comunidades.

Aspectos Econômicos: as principais atividades econômicas observadas inicialmente, quando consideradas as turmas instaladas em comunidades do campo, giram em torno da agricultura familiar (plantações de raízes e legumes para vender em feiras e a pesca – Laranjeiras e Amparo do São Francisco, outro empregador que é destaque corresponde às prefeituras municipais presentes no Núcleo). A região compreendida no Núcleo tem forte e histórica ligação com a cultura da cana-de-açúcar. Em outras localidades (Laranjeiras e Santo Amaro) a economia gira em torno de estabelecimentos que prestam serviços a comunidade (lojas, farmácia, restaurantes), além do trabalho informal de ambulantes. Observado também o auto-sustento de alguns catadores de material reciclável.

Importante destacar que alguns dos municípios que compreendem o Núcleo têm forte atuação na extração de petróleo e produção de fertilizantes e cimento. Em Laranjeiras, por exemplo, estão sediadas empresas de grande porte, como a Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados (Fafen/Petrobras), Fábrica de Cimento do Grupo Votorantin (Cimesa), em Laranjeiras ().

Aspectos Ambientais: as comunidades deste Núcleo sofrem os danos causados pela falta de sistema de tratamento de esgoto ou saneamento básico – A. Os dejetos sanitários ficam visivelmente expostos ou depositados em espécies de fossas rudimentares, poluindo assim os lençóis freáticos. O território sergipano onde parte do Núcleo está localizado (o Vale do Cotinguiba) é a principal produtora de cana-de-açúcar de Sergipe. O desmatamento da mata nativa gerado pelas grandes plantações de cana-de-açúcar, as queimadas feitas no período da colheita, ocasionando um cheiro fortíssimo, irritando os olhos e causando problemas pulmonares. Nas Leituras do Mundo foram destaque: as situações de violência, desemprego, saneamento básico e o lixo na grande totalidade das turmas. O que reforça a ideia de que a degradação do meio ambiente produz impactos negativos na qualidade de vida da comunidade, influenciando inclusive na renda destas famílias que dependem do rio para sua sobrevivência.

Aspectos Culturais: as manifestações culturais como Festa do Padroeiro, Reisado, Quadrilhas Juninas, Micaretas são manifestações comuns a todos os municípios do Núcleo. Mas devemos destacar que em Laranjeiras existem pelo menos 24 grupos folclóricos tradicionais que tem seu momento maior destaque no Encontro Cultural de Laranjeiras que já está em sua 38ª Edição e que atrai pesquisadores e amantes da cultura popular para a cidade que participam de shows, debates e conferências sobre cultura.

É possível constatar a partir de relatos obtidos nas Leituras do Mundo que a maioria das comunidades está abandonando suas expressões culturais tradicionais. Percebe-se também que foram perdidas no tempo algumas tradições como Grupos Folclóricos, Casamento do Matuto, entre outros. Algumas justificativas para a extinção dessas expressões culturais são dadas em virtude do falecimento das referências na comunidade e da população jovem que não dá o devido valor a estas manifestações, focando a cultura de massa produzida por bandas musicais que chegam de outras regiões.

A comunidade Mussuca em Laranjeiras, que certificada em 2006 como Comunidade Quilombola, a 3ª em Sergipe resguarda o Candomblé como seu patrimônio cultural, além da Dança de São Gonçalo, Reisado* Samba de Pareia e o curioso Ritual do Velório onde os parentes e amigos fazem cantos, tristes pesarosos e bebem a noite inteira.



*Foto: Reisado na Mussuca - Foto: Silvio Barbosa – Jornal da Cidade.net

Destaque da cultura de Amparo são as manifestações de matrizes africanas como a Capoeira, o Candomblé e Dança Afro. Em Feira Nova há ainda as festas de Penitentes, Cavalgadas, Vaquejada e o Artesanato que é bastante evidente.



8.3 NÚCLEO SUL SERGIPANO – Transformando Vidas*

O Núcleo é assim chamado pela capacidade transformadora da ação educativa produzida por seus membros. Este Núcleo conta com 15 turmas distribuídas nos quatro municípios quais sejam: Salgado/SE: Povoados Quebradas III, Tombo, Lagoão, Água Fria, Cabral e Fazenda Reunida, em Indiaroba/SE - Povoado Convento, Distrito Santa Terezinha, Conjunto



Nezinho Gomes e duas turmas na Colônia Sergipe, em Jandaíra/BA – Povoados Abadia e Gameleira e no Conde/BA duas turmas no povoado Siribinha.

A sistematização foi feita com base nas Leituras do Mundo realizadas pelas turmas, com foco nas dimensões socioeconômica, cultural, social, política e socioambiental. Contribuindo assim para nos dar uma visão ampliada das situações vivenciadas pelos educandos.

*foto dos monitores que compõem o Núcleo Transformando Vidas – créditos: Cláudio Valério.

QUADRO 03

Núcleo: Sul Sergipano - “Transformando Vidas”			
Coord. Local: Claudio Valério dos Santos			
Sede: Sindicato dos Servidores Municipais – Centro - Indiaroba			
Dia e horário da formação semanal: 08 às 12h.			
Municípios	Bairro/comunidade/povoado	Horário Func.	Monitor(a)
Conde	Pov. Siribinha 01	19h às 22h	Ianca dos Santos Pinto
	Pov. Siribinha 02	19h às 22h	Milene da Conceição Nascimento
Jandaíra	Pov. Gameleiro	18h30min às 21h30min.	Lessi Santos Ramos
	Pov. Abadia	18h30min. às 21h 30min.	Adriana Vicente dos Santos
Indiaroba	Pov. Convento	19h às 22h	Elienaide de Oliveira Caxico
	Sede - Conjunto Nezinho Gomes	19h às 22h	Cristiane Amparo dos Reis de Amparo
	Distrito Santa Terezinha	19h às 22h	Osvaldo Francisco Gomes
	Colônia Sergipe	19h às 22h	Valdira dos Santos
	Colônia Sergipe II – Conj. São Francisco	19h às 22h	Vanuzia de Souza Santos
Salgado	Pov. Lagoão	19h às 22h	Maria Martins Félix
	Pov. Tombo	18h30min às 21h30min.	Maria dos Santos Alves Oliveira
	Pov. Cabral	19h às 22h	Luciana Souza Santos Silva
	Pov. Quebradas III	19h às 22h	Jileide Silva Santos
	Pov. Fazenda Reunida	19h às 22h	Elielma Silva Santos
	Pov. Água Fria	19h às 22h	Jivaneide Tavares de Lima

Fonte: Banco de Dados do Polo Sergipe em Sistema MOVA, 2014.

Parceiro

Patrocínio

Apoio

De modo a um melhor entendimento sobre o Núcleo Sul Sergipano serão apresentados abaixo alguns aspectos apontados pelas turmas nas Leituras do Mundo e sistematizadas no PEPP.

Composição e localização: 15 turmas, quatro municípios. Localizado no Sul do Estado e Norte da Bahia, ocupando os territórios: Sul de Sergipe, Centro Sul e Litoral Norte baiano.

Aspectos Sociais: As questões relativas ao meio ambiente são pontos comuns nas Leituras do Mundo e incursões das turmas que percebem a agressão ao meio ambiente como um dos fatores que interferem diretamente na qualidade de vida. Não são desconsideradas as situações que envolvem saneamento, segurança e saúde, bem como outros serviços públicos inexistentes ou ineficazes.

Aspectos Políticos: Nesta região é pouco expressiva a participação popular por meio de organizações sociais populares, ou a participação em fóruns e espaços de controle social. Ainda existe resquício da influência negativa de famílias tradicionais que alternam o poder local em alguns destes municípios ou nos quais possuem relação de dependência.

Aspectos Ambientais: A região possui um litoral belíssimo e trechos preservados de Mata Atlântica (Indiaroba, Santa Luzia). Banhada por vários rios é o núcleo mais rico em termos de recursos naturais. Embora sofra com o crescimento de cidades como Estância, Umbaúba dentre outras, que poluem através de sua rede de esgoto e indústria ou agridem com a pesca predatória, que ocorre em Indiaroba, por exemplo.

Aspectos Culturais: A região possui uma culinária que agrada aos apreciadores de frutos do mar e de água doce. Tem uma tradição forte de festejos juninos e devoção aos padroeiros e santos, o que indica a predominância do catolicismo que influenciou diretamente na constituição

Parceiro

Patrocínio

Apoio

destes municípios desde o período colonial. É comum a realização de micaretas e festas massivas que ganharam espaço em Sergipe e tomam o espaço das festas tradicionais.

Aspectos Econômicos: Os municípios desta região têm a economia baseada na agricultura, na pesca e criação de aves, e gado. A região possui um grande potencial de desenvolvimento do turismo em áreas pouco conhecidas e exploradas o que pode por em risco a preservação do meio ambiente.

8.4 NÚCLEO BAIXO SÃO FRANCISCO – Baixo: O futuro em nossas mãos



Parceiro

Patrocínio

Apoio



O Núcleo Baixo São Francisco - batizado por “Baixo: o futuro em nossas mãos”. Localiza-se no nordeste do estado de Sergipe, sendo formado por cinco municípios: Brejo Grande, Pacatuba, Propriá, Santana do São Francisco e Telha. Este Núcleo é composto por 17 turmas, sendo oito no espaço urbano e nove no campo (Quadro 05).

O processo de sistematização dos PEPPs das turmas, resultando no PEPP do Núcleo Baixo São Francisco evidenciou os seguintes aspectos.

Parceiro



Patrocínio



Apoio

Ministério da
Educação

QUADRO - 04

Núcleo: Baixo São Francisco "Baixo: O futuro em nossas mãos"

Coord. Local: Keylla Roberta Fontes de Almeida.

Sede: Propriá

Dia e horário da formação semanal: 08 às 12h.

Municípios	Bairro/comunidade/povoado	Horário Func.	Monitor(a)
Brejo Grande	Centro	18h às 21h	Leila Carla Matias Batista dos Santos
Santana do São Francisco	Sede - Centro	18h às 21h	Jéssica de França Amarante
	Sede II	18h30min às 21h30min	Gizéle Vieira dos Santos
Telha	Pov. Bela Vista/ Lelê	19h30min às 22h30min	Joyce Martins dos Santos
Propriá	Pov. São Vicente	18h30min às 21h30min	Maria Elizabete Santos Marques
	Pov. Santa Cruz	19h às 22h	José Barbosa dos Santos
	Centro	19h às 22h	Gilvania dos Santos
	Assentamento Pe. Cícero	18h às 21h	Ayres Greice Ferreira Santos
	Assentamento Pe. Cícero II	19h às 22h	Rosa Maria Alves dos Santos Souza
	Centro	18h30min às 21h30min.	Maria Djani da Silva Rodrigues
Pacatuba	Centro	19h às 22h	Grezia Gonçalves de Oliveira
	Pov. Geme	18h às 21h	Adriana Silva dos Santos
	Ponta dos Mangues	18h às 21h	Rosicleide Silva dos Santos
	Pov. Fazenda Nova	18h às 21h	Iara Ronize Fortunato Pinto
	Pov. Timbó	18h às 21h	Elinier dos Santos Celestino
	Pov. Tigre	16h às 19h	Mayara Pinheiro dos Santos

Fonte: Banco de Dados do Polo Sergipe em Sistema MOVA, 2014

Parceiro

Patrocínio

Apoio



Aspectos Sociais: problemas na oferta de serviços públicos de saúde, de emprego, falta de segurança pública e o crescimento do número de usuários de drogas e aumento da violência. A falta de terra para os cultivos em virtude da concentração de terras e da ausência de reforma agrária. Evidenciou também a necessidade de qualificação para o mercado de trabalho, em especial para a produção e comércio do artesanato.

Aspectos Políticos: Existe neste Núcleo uma diversidade de associações, com destaque para a Associação de Pescadores e Artesãos de Pacatuba, parceiro do MOVA-Brasil. A organização tem trabalho articulado em espaços promovidos pelo poder público para a implementação de projetos, ampliação de linha de crédito, financiamento de equipamentos e insumos e qualificação dos trabalhadores. Ainda existem resquícios do coronelismo, e ainda o clientelismo contribuem para a perpetuação de grupos políticos que se alternam no poder. Sendo muitas vezes complicado conversar sobre o tema, exigindo de educadores traquejo e preparo para tal.

Aspectos Econômicos: as atividades econômicas predominantes nas regiões que o Núcleo tem atuação são: pesca (peixe, camarão, caranguejos, aratu), agricultura (feijão, mandioca, milho, amendoim, macaxeira inhame, batata doce), artesanato em barro e palha, bordados e crochê. Na região a presença de usinas de cana de açúcar, fábricas de tecidos, também os funcionários públicos, comerciantes, sacoleiras, domésticas, criadores de animais, e aqueles que vivem apenas do Programa Bolsa Família e da aposentadoria.

Aspectos Culturais: as manifestações culturais populares mais valorizadas da região são as festividades religiosas. Em Santana do São Francisco – Senhora Santana, comemorada no dia 27 do mês de Julho; em Pacatuba a Festa do padroeiro São Felix de Cantalício, comemorado todo dia 21 de Novembro e em Brejo Grande, Festa a Nossa Senhora da Conceição, comemorada no dia 29 de Novembro. Os festejos de São João e São Pedro com apresentações de Quadrilhas Juninas, Cavalgadas, Casamento do Matuto, Forró Pé de Serra. A forte presença das matrizes africanas na comunidade quilombola de Brejão dos Negros - Brejo Grande que conseguiu, em 2011, a posse da Fazenda Batateiras que fazem grande esforço de preservação da memória e dos costumes de origem africana. Destaque para o Maracatu Patrocínio em Brejão dos Negros, único registro de Maracatu em Sergipe.



Aspectos Ambientais: Para as comunidades do Baixo que tem uma relação de muita proximidade com o Rio São Francisco o tema degradação é uma pauta corriqueira por que afeta diretamente a sobrevivência destas pessoas, desta forma se justifica mais uma vez o aparecimento deste tema nas Leituras do Mundo. Mas não deixam de ter relevância à violência, ao desemprego, à estrutura das rodovias, ao acesso às comunidades, dentre outros temas.

9. PLANO DE AÇÃO DO POLO SERGIPE 2014

I- FORMAÇÃO GERAL CONTINUADA COM MONITORES E COORDENADORES LOCAIS

AÇÃO: Formação Geral Continuada com monitores e coordenadores locais

JUSTIFICATIVA: As Formações Gerais Continuadas com monitores e coordenadores locais justificam-se seguindo a necessidade da busca permanente/continuada de novos conhecimentos pelos monitores e coordenadores locais – educadores – na perspectiva de melhor qualificar as práticas político-pedagógicas, construindo uma trajetória de formação sistemática, para além das letras e dos números, respeitando às diversas realidades e experiências e contribuindo para a superação dos problemas sociais, políticos e econômicos, culturais e ambientais vivenciados pelos educandos e suas respectivas comunidades.

OBJETIVO:

- Possibilitar aos educadores momentos de partilha e construção de conhecimentos a cerca dos saberes e fazeres pedagógicos, segundo a pedagogia freiriana defendida no Projeto MOVA-Brasil.

METAS:

- Realizar cinco Formações Gerais Continuadas com monitores e coordenadores locais, orientadas pelos aspectos pedagógicos, políticos e administrativos, para os seis membros da Coordenação de Polo, os seis coordenadores locais e para os 60 monitores do Projeto MOVA-Brasil, 6ª Etapa – 2014.



PRIORIDADES:

- Fortalecer as práticas político-pedagógicas e administrativas do Polo Sergipe, tornando mais célere encaminhamentos, bem como o desenvolvimento das ações de rotina, necessárias ao pleno funcionamento do Projeto MOVA-Brasil.

CRONOGRAMA 2014 (INDICATIVOS):

07 a 11 de abril;

28 e 30 de maio;

26 e 27 de agosto;

05 de dezembro.

II - FORMAÇÃO MENSAL DE COORDENADORES LOCAIS

AÇÃO: Formação Mensal de coordenadores locais

JUSTIFICATIVA: as formações mensais de coordenadores locais realizadas pela/com a Coordenação de Polo busca favorecer o conhecimento acerca da pedagogia freiriana e das questões administrativas contidas no Projeto MOVA-Brasil, de modo a dar subsídios ao desenvolvimento satisfatório das práticas político-pedagógicas dos monitores em seus respectivos Núcleos.

OBJETIVO:

Socializar e intercambiar saberes e fazeres, bem como os encaminhamentos da Coordenação de Polo com coordenadores locais, na perspectiva de agregar qualidades às práticas político-pedagógicas do Polo Sergipe.

METAS:

Parceiro



Patrocínio



Apoio





Desenvolver oito Formações Mensais de coordenadores locais, contemplando nas pautas momentos de estudos e o cumprimento de acordos e encaminhamentos de ordem pedagógica, política e administrativa do Projeto MOVA-Brasil no ano de 2013.

PRIORIDADES:

Partilha de conhecimentos com os seis coordenadores locais a cerca da pedagogia freiriana, questões de ordem político-administrativas do Projeto.

CRONOGRAMA 2014 (INDICATIVO):

- 01 a 03 de abril;
- 13 a 15 de maio;
- 14 a 16 de julho;
- 11 e 12 de agosto;
- 08 e 09 de setembro;
- 06 e 07 de outubro;
- 11 e 12 de novembro;
- 15 de dezembro.

III – FORMAÇÕES SEMANAIS COM COORDENADORES LOCAIS E MONITORES

AÇÃO: Formações Semanais com coordenadores locais e monitores

JUSTIFICATIVA: As Formações Semanais com coordenadores locais e monitores justificam-se pela necessidade de acompanhamento e assessoramento continuados dos monitores (educadores) pelo coordenador local, na perspectiva de avaliar e dar suporte ao desempenho qualitativo das práticas político-pedagógicas e administrativas desenvolvidas, bem como possibilitar a partilha de conhecimentos (fazeres e saberes) apreendidos nas vivências, e ainda, acompanhamento da evolução cognitiva dos educandos.



OBJETIVOS:

- Realizar reflexões sobre as práticas político-pedagógicas e administrativas vivenciadas em sala de aula por cada monitor (educador);
- Assessorar e avaliar o desempenho qualitativo dos monitores - educadores(as), bem como o a evolução cognitiva (níveis de aprendizagem) dos educandos;
- Facilitar o conhecimento acerca dos preenchimentos de instrumentais de rotina (planejamentos de aulas, monitoramento de frequências e planos de mobilização e intervenção social) a serem desenvolvidos nas turmas e comunidades;

METAS:

Acompanhar, monitorar e avaliar qualiquantitativamente o desempenho dos 90 monitores (educadores) em sala de aula, bem como a evolução cognitiva (níveis de aprendizagem) dos educandos, em seus respectivos núcleos (06).

PRIORIDADES:

- Acompanhar, monitorar e avaliar a qualidade das ações e práticas político-pedagógicas desenvolvidas nas/pelas turmas e Núcleos.

CRONOGRAMA:

- Todas as sextas-feiras de cada mês (em todos os seis Núcleos do Polo Sergipe).

IV – VISITAS DE ACOMPANHAMENTO DA EQUIPE DE POLO E DOS COORDENADORES LOCAIS AS TURMAS E VISITAS DA COORDENAÇÃO DE POLO AOS NÚCLEOS

AÇÃO: Visitas de acompanhamento da equipe de Polo e dos coordenadores locais às turmas e visitas da Coordenação de Polo aos Núcleos.

Parceiro



Patrocínio



Apoio

Ministério da
Educação

JUSTIFICATIVA: Na perspectiva de melhor qualificar as ações do Projeto MOVA-Brasil faz-se necessária a construção de estratégias que aproximem a Equipe de Polo aos demais colaboradores do Projeto (coordenadores locais e monitores). Essa aproximação dá-se através de visitas de acompanhamento, monitoramento e avaliação, e não obstante de suporte e assessoria político-pedagógica e administrativa. Igualmente, a constante necessidade de avaliar a aplicação dos princípios pedagógicos freirianos, o envolvimento dos educandos e a motivação em poder desenvolver a alfabetização de forma diferenciada e contextualizada, motivadora da transformação das realidades e das condições de vida.

OBJETIVOS:

- Planejar e desenvolver visitas de acompanhamento, monitoramento, avaliação e suporte político-pedagógico e administrativo as formações semanais dos núcleos e as turmas.
- Monitorar os índices de frequências e conhecer as principais motivações das ausências e evasões, nos casos em que ocorrerem;
- Avaliar o desempenho qualitativo dos coordenadores locais e monitores, a partir das conduções das formações/aulas, relatórios, depoimentos bem como dos planejamentos e práticas de ensino-aprendizagem dos monitores (educadores);

METAS:

- Realizar mensalmente o número mínimo de três visitas às turmas e três formações semanais com coordenação e monitores, durante todo o período da 5ª Etapa.

PRIORIDADES:

- Garantir o acompanhamento e suporte político-pedagógico e administrativo às formações semanais de todos os Núcleos e turmas do Polo.

CRONOGRAMA 2014 (INDICATIVOS):

Uma visita a cada Núcleo por mês, ou mais vezes em casos em que houver necessidade.



V – SEMINÁRIO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

AÇÃO: Seminário de Prática.

JUSTIFICATIVA: evento para compartilhamento, discussões e reflexões acerca das práticas pedagógicas, dos desafios e aprendizados adquiridos pelos monitores nas salas de aula do MOVA-Brasil. O Seminário de Práticas Pedagógicas deverá destacar principalmente àquelas experiências cujos resultados evidenciam práticas inovadoras, motivadoras e que de alguma forma tenham impactado significativamente nos índices de frequências, de sensibilização e estímulo aos educandos a continuarem os estudos noutras instâncias da educação.

OBJETIVOS:

- Socializar, discutir e intercambiar as experiências e práticas político-pedagógicas desenvolvidas pelos monitores do MOVA-Brasil – Polo Sergipe;
- Compartilhar as práticas que evidenciam ações que podem contribuir na motivação do educando e consequente melhoramento dos índices de frequência das turmas;

METAS:

Socializar, discutir, intercambiar as principais e exitosas práticas político-pedagógicas identificadas no Projeto MOVA-Brasil no ano de 2013.

PRIORIDADE:

Mobilizar os coordenadores locais e monitores a sistematizarem as principais experiências/práticas político-pedagógicas desenvolvidas em salas de aula e socializá-las seguindo critérios como inovação, criatividade, motivação e frequência.

CRONOGRAMA 2014 (INDICATIVO):

Preparação: julho de 2014;

Realização: 26 de setembro de 2014.

Parceiro



Patrocínio



Apoio





VI - ENCONTRO DE EDUCANDOS

AÇÃO: Encontro dos educandos

JUSTIFICATIVA: O encontro dos educandos deve ser um importante momento de congregação de diferentes sujeitos (educandos) que integram as 90 turmas do MOVA-Brasil em Sergipe. Momento no qual a diversidade de saberes e fazeres, de reflexões sobre o acesso à educação, em especial à alfabetização, serão afirmados como ponto de partida à redução dos alarmantes índices de analfabetismo, melhorias das condições de vida das populações marginais. Outro importante objetivo deste Encontro, estabelecer o diálogo com autoridades do legislativo e executivo municipais, parceiros, instituições de ensino superior e representantes da sociedade civil organizadas, numa perspectiva de discutir ações estruturantes à melhoria e garantia da política pública de educação.

OBJETIVOS:

- Promover o diálogo de educandas (os) de diferentes comunidades em torno da proposta do encontro;
- Aproximar os temas educação, cultura popular, qualificação profissional e mundo do trabalho;
- Promover um espaço de vivências e trocas de experiências, de valorização de respeito à identidade cultural dos educandos e dos saberes e fazeres construídos e apreendidos ao longo da 5ª Etapa do Projeto MOVA-Brasil;
- Discutir com autoridades, entidades da sociedade civil, instituições de ensino superior ações estruturantes à melhoria da qualidade de vida, garantia da política pública de educação bem como propor alternativas de continuidades dos estudos para os educandos do MOVA-Brasil na EJA e/ou sistema de ensino municipal e estadual.

METAS:

Realizar Encontro de Educandos, garantindo a participação de representações dos seis Núcleos que integram o Polo Sergipe, de autoridades do legislativo e executivos municipais, instituições de ensino superior e representantes da sociedade civil, na perspectiva de socializar os saberes e



fazeres apreendidos e ainda de discutir possibilidades de ações estruturantes à política pública de educação.

PRIORIDADES:

Congregar e compartilhar as experiências individuais e coletivas adquiridas durante o processo de alfabetização e estabelecer o diálogo reflexivo com as autoridades e representações, na perspectiva de fortalecimento das lutas em favor da educação e contra o analfabetismo.

CRONOGRAMA:

- Agosto de 2014 - Local
- Setembro de 2014 - Regional
- 24 de outubro de 2014 - Estadual

VII – MAPEAMENTO E MOBILIZAÇÃO DE PARCERIAS À QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DOS EDUCANDOS

AÇÃO: Mapeamento e Mobilização de Parcerias à Qualificação Profissional dos Educandos.

JUSTIFICATIVA: em seus quase 10 anos de ação alfabetizadora no Brasil e em Sergipe, o Projeto MOVA-Brasil assume o desafio de formar profissionalmente os(as) educandos(as)/ alfabetizando através de parcerias com organizações, entidades privadas e órgãos de governos. Dada a grandeza do desafio faz-se necessária a sensibilização, mobilização e envolvimento de entidades, representantes e autoridades de governo, dos poderes executivo e legislativo e organizações da sociedade civil presentes nas comunidades/municípios que integram os seis Núcleos do Projeto em Sergipe.

OBJETIVO:

- Mapear, sensibilizar, mobilizar e firmar parcerias com entidades privadas, órgãos e secretarias de municipais, programas de governos;

Parceiro



Patrocínio



Apoio





- Envolver autoridades dos poderes legislativo e executivo, na perspectiva de discutir, propor, construir e mediar ações de qualificação profissional aos educandos do MOVA-Brasil.

METAS:

- Garantir a qualificação profissional e inserção no mundo do trabalho e emprego, através de ações empreendedoras e organizativas, a 10% dos educandos do Polo Sergipe - Projeto MOVA-Brasil - 6ª Etapa, no ano de 2014.

PRIORIDADES:

- Mapear, sensibilizar e mobilizar potenciais parceiros à qualificação profissional nas comunidades/municípios onde há turmas do MOVA-Brasil instaladas;
- Firmar parcerias e desenvolver a qualificação profissional para os educandos, segundo suas potencialidades e realidades locais.

CRONOGRAMA:

Mapeamento: maio de 2014;

Sensibilização e mobilização de potenciais parceiros: junho a agosto de 2014;

Firmamento de parcerias e início da Qualificação Profissional: julho a novembro de 2014.

VII – FORMATURA DOS EDUCANDOS

AÇÃO: Formatura dos educandos

JUSTIFICATIVA: a formatura dos educandos sugere o fechamento de um ciclo ao tempo que inaugura um possível recomeço ou começo de uma nova fase. Momento rico e único à vida dos indivíduos partícipes e seu pares – familiares e comunitários. Significativo também o momento para os monitores e coordenadores locais, pois graças às práticas político-pedagógicas outrora consolidadas é que resulta o cumprimento da etapa, com competência técnica na mediação adequada junto aos educandos. O conhecimento das letras e dos números apreendidos no decorrer do processo de ensino-aprendizagem, na vivência em sala de aula e na vida comunitária é

Parceiro



Patrocínio



Apoio





dos principais resultados dessa ação educativa, política e cidadã. A contribuição na organização da comunidade, nas mobilizações e intervenções sociais, na construção de consciências críticas e provocadoras de mudanças de postura, para além da alfabetização, a construção de alternativas a qualidade de vida e da cidadania políticas das comunidades beneficiadas pelo MOVA-Brasil.

OBJETIVOS:

- Celebrar o encerramento do ciclo de ensino-aprendizagem em alfabetização de jovens e adultos e idosos desenvolvido pelo MOVA-Brasil em Sergipe no ano de 2014;
- Prestar contas aos parceiros e colaboradores e a sociedade em geral acerca das garantias ao desenvolvimento do Projeto;
- Avaliar o desempenho do Projeto MOVA-Brasil na luta pela superação do analfabetismo, convocando autoridades e a sociedade civil a fortalecerem as práticas político-pedagógicas e educacionais em alfabetização e a ampliarem a oferta de espaços de educação em EJA no estado de Sergipe;

METAS:

- Alfabetizar e certificar 1.200 educandos cadastrados e participantes das atividades socioeducativas desenvolvidas pelo Projeto MOVA-Brasil em Sergipe;

PRIORIDADES:

- Mobilizar parceiros à organização e promoção de momento celebrativo de formatura dos educandos, com a presença de familiares, colaboradores do Projeto (Coordenação de Polo, coordenadores locais e monitores), autoridades locais e entidades da sociedade civil.

CRONOGRAMA 2014 (INDICATIVO):

- Mobilização de Parceiros: agosto a dezembro de 2014;
- Preparação: novembro a dezembro de 2014;
- Formatura: 05 de dezembro de 2014;

Parceiro



Patrocínio



Apoio





Referências

SERGIPE. **Decreto 24.338 de 23 de abril de 2007**. Diário Oficial, 2007.

SERGIPE. **Plano de Desenvolvimento Territorial Participativo**. SEPLAG, 2007.

SERGIPE. **Plano de Desenvolvimento Territorial: Centro Sul**. SEPLAG, 2008.

SERGIPE. **Plano de Desenvolvimento Territorial: Baixo São Francisco**. SEPLAG, 2008.

SERGIPE. **Plano de Desenvolvimento Territorial: Grande Aracaju**. SEPLAG, 2008.

SERGIPE. **Plano de Desenvolvimento Territorial: Leste Sergipano**. SEPLAG, 2008.

SERGIPE. **Plano de Desenvolvimento Territorial: Médio São Francisco**. SEPLAG, 2008.

SERGIPE. **Plano de Desenvolvimento Territorial: Médio Sertão sergipano**. SEPLAG, 2008.

SERGIPE. **Plano de Desenvolvimento Territorial: Sul Sergipano**. SEPLAG, 2008.

BRASIL. **Taxa de Analfabetismo em Sergipe**: Taxa de analfabetismo segundo município – Período de 2010. Disponível on-line em: <datasus.gov.br>. Acessado em 24 de maio de 2013.

BRASIL - **IBGE Cidades –SE**. [2012] Disponível em: <www.ibge.gov.br/cidadesat>. Acessado em 25 de julho de 2013.

IPF. **Banco de dados do Polo Sergipe no Sistema MOVA**. Disponível on-line em: <sistema.movabrasil.org>. Acessado em 24 de maio de 2013.

Observatório Sergipe. Mapa do Analfabetismo em Sergipe, 2010.

Fotos Acervo MOVA-Brasil – Polo Sergipe, 2013.